

Dalai Lama diz admirar "energia" do Papa

O líder espiritual tibetano Dalai Lama disse hoje em Madri que admira "a energia" do papa João Paulo II, com quem disse ter mantido sempre *"relações muito próximas"* e opiniões *"muito parecidas"* sobre o conceito de espiritualidade. O Dalai Lama, que realiza hoje e amanhã sua quinta visita à Espanha, deu estas afirmações no Clube Século XXI de Madri, durante uma conferência sobre "Ética secular" na qual **defendeu a convivência entre as várias crenças**.

Ele rejeitou, no entanto, a possibilidade de unificá-las

, já que, na sua opinião, a religião é uma medicina para as dores da alma, e se os remédios forem misturados podem "virar um veneno".

Fonte: EFE

COMENTÁRIO:

Portanto, para o Dalai Lama, o Ecumenismo *"è venenoso"* : ou porque, para ele, algumas religiões são *"venenosas"*, ou porque ele considera simplesmente o produto final da mistura delas, que é o Ecumenismo, *"venenoso"*.

Nesse sentido, concordamos com o Dalai Lama, pois a *Verdade* não pode ser ecumenicamente misturada ao erro, à heresia, e apresentada, posteriormente, como *salutar*. Nem mesmo se deve *"procurar unir o que há de 'salutar' em todas elas"*, pois assim estaríamos escondendo, não eliminando, o *"veneno"*, que há em todas, exceto na Igreja Católica Apostólica Romana, conforme sempre esta assim afirmou